

CSF SANTA MARIA MAIOR

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO 2012

N.º ACTIVIDADE	ACTIVIDADE	EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
OBJECTIVO: AUMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS DAS FAMÍLIAS			
OBJECTIVO ESPECÍFICO 1: PROMOVER A CRIAÇÃO DE EMPREGO/EMPRESAS			
1.1	Gestão da Base de dados de desempregados da Freguesia	Executada	Inscrições contínuas por parte dos habitantes da freguesia
1.2	Publicitação da Base de dados no site da Junta e junto de algumas empresas de VC	Executada	Postada no site da Junta de Freguesia. Cartas às empresas não foram enviadas porque no ano anterior não houve feed back das mesmas. Quando somos contactados por alguma empresa/instituição recorreremos à base de dados para indicar alguém.
1.3	Cursos de formação p/ adultos com o objectivo de melhoria de competências	Não executada	Falta de recursos financeiros e humanos para levar a cabo esta iniciativa.
1.4	Encaminhamento das pessoas p/ instituições competentes	Executada	Reencaminhamento para o IEFP sempre que justificado.
OBJECTIVO ESPECÍFICO 2: APOIO A FAMÍLIAS MONOPARENTAIS			
2.1	Apoio ao estudo a filhos de famílias monoparentais 1º Ciclo	Iniciada não executada	Disponibilidade de espaço/recursos humanos contudo o público-alvo não correspondeu à iniciativa não se reunindo o n.º mínimo necessário para constituir turmas.
2.2	OTL para crianças famílias monoparentais	Executada	O público-alvo inicial não correspondeu à iniciativa, sendo necessário alarga-lo. No fim reuniram-se as condições para uma turma e o resultado foi muito positivo.
2.3	Distribuição de Alimentos	Executada	Ao longo do ano foram distribuídos alimentos por famílias carenciadas, quer através do PCAAC quer de apoio da Freguesia, e um ou outro caso reencaminhado ao Município para Vales Sociais.
OBJECTIVO ESPECÍFICO 3: GESTÃO DE RECURSOS			
3.1	Formação nas seguintes áreas: gestão doméstica, cuidados de higiene e alimentação	Executada	Formação no âmbito da gestão doméstica, cuidados de higiene e espaço, destinada a beneficiários de RSI, PCAAC, cantina social e outros carenciados indicados pelos técnicos da CSF.
3.2	Livros escolares: articulação com escolas para ajudar alunos	Iniciada não	Os livros foram recolhidos e feita uma relação dos

	carenciados com os manuais recolhidos pela Junta de Freguesia de forma a minorar os custos das famílias.	executada	mesmos, remetida às escolas para analisarem quais os manuais passíveis de utilização. No entanto não houve qualquer feed back por parte das escolas, o que inviabilizou a medida.
OBJECTIVO: MINIMIZAÇÃO DO IMPACTO DA FALTA DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR DOS IDOSOS			
OBJECTIVO ESPECÍFICO 4: MELHORAR O ACESSO A BENS DE 1ª NECESSIDADE			
4.1	Distribuição de Alimentos	Executada	Distribuição do PCAAC e distribuição de alimentos a famílias e idosos carenciados.
4.2	Apoio de medicação a famílias/idosos carenciados	Executada	Apoio da Freguesia de Santa Maria Maior e no âmbito da iniciativa "Farmácias Solidárias", pelas duas farmácias aderentes (Nelsina e Abelheira). Total do apoio no valor de 295,97 €.
4.3	Colmatar necessidades neste campo através do banco de voluntariado	Iniciada mas não executada	Foram sinalizadas algumas situações que poderiam caber nesta acção, mas solução passou por outro método
4.4	Encaminhamento das pessoas para as instituições competentes	Executada	Sempre que justificado foi feito o encaminhamento das pessoas para instituições e dado o respectivo apoio

O Plano de Acção da CSF de Santa Maria Maior para o ano de 2012, baseou-se nos problemas já identificados e a maioria já deles trabalhados em Planos anteriores. No final, para além de algumas medidas ficarem adiadas para o Plano de 2012, entendeu-se que os principais problemas identificados se mantinham os mesmos, alguns até intensificados pela actual conjuntura, pelo que fazia todo o sentido este ser um Plano de consolidação.

Das doze acções projectadas, nove foram concluídas, apenas uma não executada e três em que encetamos todas as diligências necessárias à sua execução, mas por questões alheias não foi possível a sua finalização. Consideramos uma média bastante satisfatória.

Obviamente o factor financeiro condiciona, muitas vezes, a execução das medidas. A procura de soluções alternativas a custos reduzidos/zero é, evidentemente, um entrave que pode originar desistência das acções propostas. No entanto, este ano decorrido, tal não foi o caso, as medidas não executadas não foram condicionadas pelo financiamento, uma vez que a Junta de Freguesia assegurou verbas para realizar todas as acções idealizadas no Plano. O factor condicionante foi a falta de interesse por parte do público que considerávamos necessitar de retaguarda/apoio, mas que no final acabaram por furar as expectativas não aderindo às medidas apresentadas.